

**Termo de Cooperação FAS/USP/INPA
Referente a Chamada Pública 01/2020 FAPESP – FAPEAM**

A Fundação Amazonas Sustentável (FAS) é uma organização brasileira não governamental, sem fins lucrativos, criada em 8 de fevereiro de 2008, por meio de uma parceria entre o Governo do Estado do Amazonas e o Banco Bradesco. Posteriormente, passou a contar com da cadeia de hotéis Marriott International (2008), o apoio da Coca-Cola Brasil (2009), do Fundo Amazônia/BNDES (2010), Samsung (2010), entre outros parceiros.

A missão da FAS é promover o envolvimento sustentável, conservação ambiental e a melhoria da qualidade de vida das populações tradicionais ribeirinhas do Estado do Amazonas por meio de processos participativos para o fortalecimento das relações da sociedade com os ecossistemas naturais locais, bem como pela manutenção de serviços ecossistêmicos. Investimentos na ponta e assistência técnica em projetos de geração de renda, empoderamento social, infraestrutura social, educação, cidadania e melhoria da qualidade de vida dessas populações permitem o desenvolvimento dessas comunidades vulneráveis, sem agredir o meio ambiente.

Os pilares conceituais que norteiam as atividades da FAS são: transparência (ampla divulgação ao público das metodologias, resultados e lições aprendidas); inovação (ações que envolvem desenvolvimento, adaptação de novas tecnologias e diálogos com os saberes das populações tradicionais e conhecimento científico); parcerias e co-criação (busca de sinergia e valores compartilhados); replicabilidade (inspirar outras iniciativas em regiões tropicais); e monitoramento e avaliação (mensuração de impactos socioambientais com indicadores de gestão e de performance). Tudo isso norteado pelos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS).

A FAS possui sede em Manaus (AM), cinco escritórios de apoio nas sedes municipais do interior do Amazonas, nove Núcleos de Conservação e Sustentabilidade e uma representação em São Paulo. O corpo técnico é multidisciplinar e composto por mais de 100 colaboradores de diversas áreas de conhecimento: engenharia florestal, agronomia, biologia, administração, ciências sociais, pedagogia, economia, entre outros. Esses técnicos têm vasta experiência com atividades de campo na Amazônia, e.g. assistência técnica, engajamento comunitário, facilitação de oficinas, elaboração e gestão de projetos socioambientais e monitoramento ambiental.

A multidisciplinaridade do corpo técnico e a atuação holística da FAS possibilitam ampla participação em debates setoriais regionais, nacionais e internacionais sobre mudanças do clima, economia de base florestal, pagamento por serviços ambientais (PSA), saúde, educação, desenvolvimento sustentável e engajamento comunitário. Este capital relacional, por sua vez, estabelece fortes argumentos para influenciar políticas públicas por meio da qualificação do debate, apresentação de dados e análises e experiências implementadas em campo. O perfil de gestão da FAS valoriza a troca de experiências, a contínua melhoria de posicionamento institucional, assim como a promoção da integração com outras instituições, aumento da visibilidade do trabalho da FAS e seus parceiros, desenvolvimento de novas parcerias e qualificação de sua equipe técnica.

A soma da expertise e de competências das duas instituições (INPA e FAS) são essenciais para o desenvolvimento do projeto de pesquisa intitulado **Cadeias produtivas com base na biodiversidade para geração de emprego e renda nos estados do Amazonas e São Paulo**, a ser liderado pelos renomados pesquisadores Prof. Dr. Jacques Marcovitch (FEA/USP) e Prof. Dr. Adalberto Luis Val (INPA). A presente pesquisa se propõe a identificar fatores críticos de competitividade em cadeias produtivas do Estado do Amazonas, com alto potencial de consumo no Estado de São Paulo. Trata-se, portanto, de promover cadeias produtivas cuja competitividade esteja harmonizada com a segurança alimentar (ODS 2); a geração de renda e empregos decentes (ODS 8); e a educação para a cidadania, a vida significativa e o empreendedorismo (ODS 4).

Cientes dos termos da Chamada Pública 01/2020 FAPESP – FAPEAM, estamos certos de que a cooperação interinstitucional ao longo da pesquisa supracitada promoverá a continuidade e o aprofundamento das relações institucionais e de pesquisa já existentes entre os colaboradores e pesquisadores da FAS, USP e INPA, contribuindo para o desenvolvimento sustentável no Estado do Amazonas e no Estado de São Paulo.

Manaus, 27 de maio de 2020

Atenciosamente,



Virgílio Viana

Superintendente Geral da FAS